

RELATÓRIO MENSAL DE SUAS AÇÕES E ATIVIDADES SETEMBRO/2020

Acontece durante todo o mês de setembro a campanha de conscientização sobre a prevenção ao suicídio e pela valorização da vida, realizada pelo Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino de Amorim (HEJA). A programação conta com distribuição de panfletos informativos e rodas de conversa entre os colaboradores.

Segundo o diretor administrativo-financeiro do HEJA, Thiago Costa, precisamos perder o medo de falar sobre o tema. “O caminho para vencermos essa batalha é o diálogo. Precisamos estar atentos aos sinais e comportamentos diferentes e oferecer um apoio emocional no momento oportuno. Acredito que estamos no caminho certo, levando informação à população jaraguense”, afirmou.

O Centro de Valorização da Vida (CVV) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntariamente e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob sigilo total. Os canais disponíveis são: telefone, e-mail e chat 24 horas. Ligue 188 sempre que sentir necessidade de conversar.

Camila Santos, diretora de humanização, comenta que precisamos estar atentos aos sinais e a frases do cotidiano. “Nossa rotina nos impede de reservar um tempo para ouvir o outro. Muitas vezes, a pessoa ao nosso lado está emitindo sinais de alerta, como perda de interesse nas coisas, sentimentos de desesperanças, isolamento, e nós não percebemos. Precisamos parar e analisar quem está ao nosso lado”, finaliza.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) o suicídio é a segunda causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos, matando mais que a AIDS e a maioria dos tipos de câncer. O HEJA apoia o setembro amarelo e a valorização da vida.



Emoção, alegria e esperança foram os sentimentos que tomaram conta do Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino de Amorim (Heja) nesta terça-feira, 15. As duas primeiras altas de pacientes internados com a Covid-19 foram registradas. O hospital integra a rede de saúde do Governo de Goiás e inaugurou 15 leitos dedicados para casos de infecção pelo coronavírus, sendo dez Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), no início deste mês de setembro. A ação reforça o projeto do Estado de garantir uma assistência regionalizada de combate à doença.

Antes de deixar a unidade de saúde, os pacientes receberam festa e aplausos dos colaboradores do hospital, simbolizando a vitória contra a doença. Os recuperados, que exibiam um “Certificado de bravura” contra a Covid-19, também não esconderam a felicidade em vencer a batalha contra a doença.

Batista Elias Campos, de 61 anos, e Severina Conceição Damasceno, de 84 anos, deram entrada no Heja no dia 10 de setembro com sintomas e quadro clínico da infecção pelo coronavírus. Devido a gravidade do estado de saúde, eles foram encaminhados para UTI.

Para toda equipe do hospital é gratificante ver os pacientes se recuperarem. “Nos sentimos vitoriosos. A nossa missão é prestar a melhor assistência possível e garantir que essas pessoas melhorem e possam retornar para suas casas e suas famílias”, destacou a diretora de humanização do Heja, Camila Marques.

O sucesso na recuperação dos pacientes se deve ao empenho da equipe multiprofissional que está na linha de frente de combate à doença, levando assistência segura aos internados. A diretora lembrou que “a dedicação de todo o grupo tem sido fundamental para a que a unidade possa cumprir com o seu compromisso com a saúde”.

O enfrentamento do coronavírus é um dos maiores desafios para a saúde no Brasil e no mundo. Profissionais de saúde se esforçam para manter o equilíbrio em meio ao cansaço para oferecer o seu melhor aos pacientes. A vitória das pessoas atendidas no Heja ganha um sabor ainda mais especial, não só de dever cumprido, mas também de ânimo para continuar a batalha.



Elizabeth Maria Álvares deu entrada na unidade de saúde no dia 15 de setembro com sintomas de quadro clínico da Covid-19. Ela foi encaminhada para Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde permaneceu durante o período de internação.

O enfrentamento do coronavírus tem sido marcado como um dos maiores desafios para a saúde no Brasil e no mundo. Profissionais de saúde se esforçam para manter o equilíbrio em meio ao cansaço e ao medo, para oferecer o seu melhor aos pacientes. A vitória de cada paciente atendido no (HEJA) ganha um não só de dever cumprido, mas também de ânimo para continuar a batalha.

O Hospital Estadual de Jaraguá Dr Sandino de Amorim (HEJA) tem 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e outros cinco leitos de tratamento semicrítico que funcionarão como retaguarda. A equipe do hospital passou por intenso treinamento para prestar a população um atendimento excelência.

Mais do que uma simples internação, os pacientes do HEJA são atendidos com carinho, atenção e segurança pelos profissionais de saúde. Em tempos de Covid-19, a humanização dos atendimentos tem sido uma ferramenta indispensável para médicos e enfermeiros que estão na linha de frente no combate ao vírus na unidade de saúde.

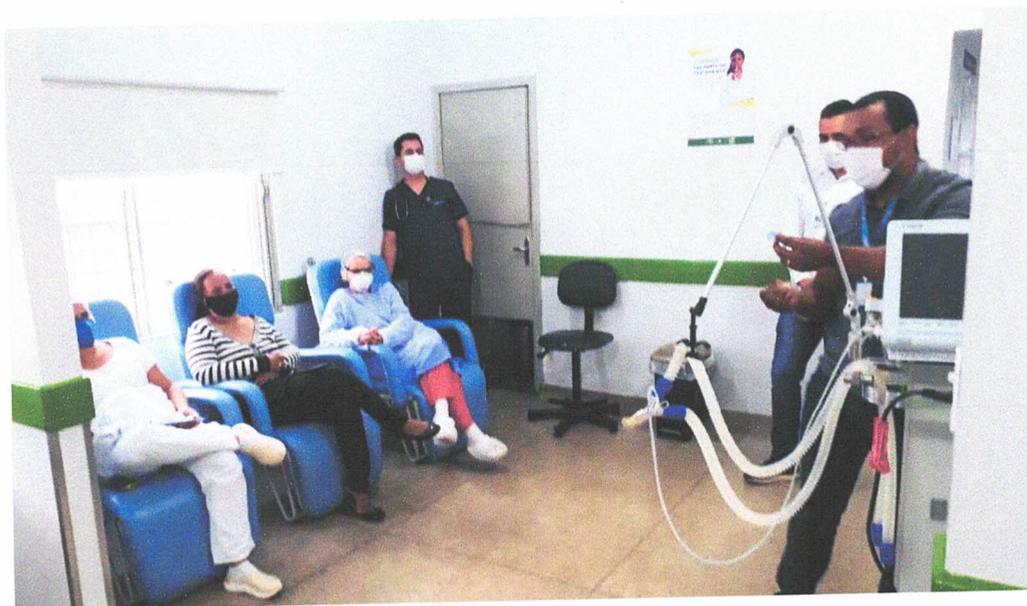


Para fazer frente a pandemia do novo Coronavírus, o Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino de Amorim conta com dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e outros cinco de tratamento semicrítico, que funcionam como retaguarda. Investir na capacitação dos profissionais que atuam na unidade é fundamental para ajudar na prevenção e controle das medidas a serem adotadas na assistência médica.

As últimas orientações que os colaboradores receberam foram focadas na montagem e desmontagem do ventilador mecânico. Os ventiladores mecânicos, também chamados de respiradores, são peças fundamentais no tratamento de pacientes com casos graves de COVID-19 acometidos por insuficiência respiratória.

“Com implantação da UTI na nossa unidade, é essencial que todos que prestam assistência tenha pleno conhecimento sobre manejo devido ao quadro crítico dos pacientes e a tomada de decisão tem que ser rápida e sem erros, minimizando assim a disseminação de aerossóis”, destacou Isabela Ribeiro, responsável pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente.

A empresa responsável pela fabricação dos ventiladores mecânicos foi presencialmente no HEJA realizar o treinamento, qualificando a equipe de profissionais da unidade do Governo de Goiás. Crystiano Martins, engenheiro clínico da FlexMundi, empresa que presta serviço no HEJA, destacou a importância em investir em reciclagens. “A capacitação dos profissionais de saúde para operação dos ventiladores pulmonares é fundamental para que o tratamento dos pacientes seja realizado com eficiência operacional, qualidade e segurança”, finalizou.



Lucas Mendes R. Augusto
Coord. de Relações Institucionais
Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar - IBGH

Lucas Mendes Ribeiro Augusto
Coordenador de Relações Institucionais
Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar - IBGH